



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

ECOTURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS: MANEJO E MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO NA RPPN FONTE DA BICA, AREIA BRANCA, SERGIPE

DOI: 10.56579/eduinterpe.v2i1.3513

Diego Santos da Cruz¹; Robert Rodrigues Coelho²

¹ Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade de Santo Amaro, Graduado em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Sergipe. E-mail: professordiego@yahoo.com

² Licenciando em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe E-mail: robertcoelho2033@gmail.com

RESUMO: As áreas protegidas são os principais espaços das atividades ecoturísticas, tais como observação e contemplação. A preocupação com a conservação de trilhas em matas e florestas nas unidades de conservação ocasionou a busca por metodologias e técnicas de manejo da visitação. A Reserva Particular de Patrimônio Natural ou RPPN é categoria de unidade de conservação de uso sustentável, nascida da vontade do proprietário em conservar a área com relevância ambiental. O estudo foi realizado em três trilhas da RPPN Fonte da Bica: Três Potes, Maria Farinha e A Trilha dos Patizeiros. O manejo de Unidade de Conservação em Sergipe implica estabelecer metodologias apropriadas para o monitoramento. Entre estas existem o Estudo de Capacidade de Carga. A metodologia adotada para esse estudo na Reserva Particular do Patrimônio Natural Fonte da Bica foi baseada em Cifuentes, (1992) para realizar cálculos de Capacidade de Carga Física, Real e Efetiva considerando os Fatores de Correção associados aos aspectos físicos, de interferência na fauna e flora, equipamentos e infraestrutura, gerenciais e fluxo de visitação. Para desenvolvimento da metodologia foram incluídas as tabelas do trabalho de Guerreiro *et al* (2008) na qual são descritas as características relevantes para o complemento da metodologia que formaram a base para o estudo de campo. Os resultados do estudo mostram as fragilidades e potencialidades que a reserva possui. A falta de infraestrutura revela-se uma das maiores fragilidades, principalmente na Trilha Maria Farinha que possui maior fragilidade por causa de sua faixa de erosão e de raízes expostas. A metodologia não é isolada e por isso existem limitações desta metodologia o que não compromete a análise total do estudo. Pensar e fazer Ecoturismo é uma tarefa que exige esforço e dedicação e atribuídos a isso utilizar metodologias que norteiem os estudos e minimizem os impactos negativos.

Palavras-chave: Capacidade de carga turística; Ecoturismo; Manejo de trilhas, Unidade de conservação, Reserva Particular do Patrimônio Natural.

REFERÊNCIAS

CIFUENTES, M. **Determinación de Capacidad de Carga Turística em áreas protegidas.** Turrialba, Costa Rica: Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE), 1992.

CIFUENTES, Miguel Arias. **Capacidad de Carga Turística de Las Áreas de Uso Público del Monumento Nacional Guayabo, Costa Rica.** Turrialba: WWF: CATIE, 1999. Disponível em: http://assets.panda.org/downloads/wwfca_guayabo.pdf. Acesso em: 13 out. 2012.



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

CUNHA, Danielle de Souza. **Ecoturismo e desenvolvimento sustentável**. Piauí: Faculdade Piauiense, 2005. Disponível em: <http://amigosnerd.net/trabalho/26272-ecoturismo-e-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 19 nov. 2012.